

338 REFL. ES SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE JUNTO À COMUNIDADE DE SAPUCAIA DO SUL-. A.V.Scheunemann, I.Rheinheimer, T.R.Barreto, D.Biazús, O.P.P.Dal'Pizzol, E.P.Rubim, M.H.R.Cabreira (MH Empreend.Promocionais-MHEP).

A partir da década de 60 o planejamento, enquanto uma das intervenções políticas consegue abalar as fronteiras das instituições médicas. Estas se vêem obrigadas a abrir a mão do poder, pelas medidas concentradas e centralizadas que paulatinamente se instalam mas que ainda mantm uma caminhada lenta na planificação da saúde (Mandel:1979). A planificação da saúde em Sapucaia do Sul pode efetivar-se através da mobilização da comunidade em busca do saber sobre sua realidade de saúde coletiva e de seus recursos disponíveis para a prevenção da doença e manutenção da saúde. Inicialmente uma amostra de 10 moradores, num inquérito, verbalizou que o maior responsável por sua saúde é a própria pessoa e que situações externas, como o não-atendimento de necessidades básicas, pode conduzir a uma situação de doença. Através de pesquisa-ação pretende-se chegar à melhor compreensão da situação de saúde no município, à seleção de problemas, à busca de soluções, à aprendizagem dos pesquisadores e pesquisados às características qualitativas da ação. dentro de um espírito científico que subordina a organização de um plano de saúde, baseado no fato de que saúde não é um conceito abstrato; define-se no contexto histórico de determinada sociedade, devendo ser conquistada pela população em suas lutas cotidianas (8^o CNS:1986). V'IfHXP/ULERA/P.s.sul).